

CONVIVÊNCIA GRUPAL E HABILIDADES SOCIAIS NA INFÂNCIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PROJETO CRESCER

Resumo

O indivíduo desde seu nascimento encontra-se diante de normas, valores, regras e costumes aos quais precisará adaptar-se independente de sua vontade. Esse desenvolvimento contínuo e dinâmico vai sendo construído no processo de socialização. Dentro das ciências humanas e sociais, a Psicologia vem demonstrando interesse no estudo do desempenho social dos indivíduos, onde alguns autores trazem o conceito de habilidades sociais como um conjunto de comportamentos aprendidos e apresentados pelo indivíduo diante das demandas de uma situação interpessoal. O presente trabalho visa relatar a experiência de um projeto de extensão – Projeto Crescer – na área de Psicologia Social e Políticas Públicas, entre os meses de março e novembro de 2017, em Dom Pedrito. O Projeto é uma parceria entre Urcamp e Rotary Clube Ponche Verde. São atendidas crianças e adolescentes de 6 a 13 anos de idade. Todas as atividades são relacionadas com suas vivências dentro dos grupos sociais que estão inseridas: família, escola, amigos, promovendo reflexões de situações problemas que potencializam, além das habilidades sociais, a assertividade na resolução das dificuldades. A convivência que o Projeto Crescer proporciona é de extrema importância para possibilitar o desenvolvimento e aprendizagem das habilidades sociais, pois mantêm um ambiente que promove a harmonia e respeito diante das dificuldades singulares, bem como valoriza as conquistas individuais e grupais. Sabendo que utilizamos as habilidades sociais em todas as nossas relações interpessoais, concluímos que o Projeto Crescer promove um ambiente para experienciar essas relações de diferentes maneiras.

Palavras-chave: Habilidades Sociais; Infância; Projeto Crescer

Introdução

O desenvolvimento cognitivo e afetivo contínuo e dinâmico vai sendo construindo no processo de socialização, começando dentro do microsistema familiar e percorrendo vários grupos e instituições, como amigos e escolas. As interações sociais contribuem para a formação da subjetividade de cada indivíduo e, assim, permitirão a orientação das ações

e as expectativas de cada um dentro dos ambientes sociais que se encontram inseridos (LEMOS e ORGANISTA, 2013).

A Psicologia vem demonstrando interesse no estudo do desempenho social dos indivíduos. Para isso, Pizato et al. (2014) trazem o conceito de habilidades sociais que são comportamentos aprendidos e apresentados pelo indivíduo diante das demandas de uma situação interpessoal que implicam em algum controle das próprias emoções.

Del Prette e Del Prette (2005) indicam a infância como uma fase de suma importância para a aprendizagem de habilidades interpessoais. Há indícios de que se a criança desenvolve um acervo de comportamentos sociais assertivos, posteriormente manterá relações sociais positivas.

Pensando nestas considerações, o Rotary Clube Ponche Verde criou o Projeto Crescer há 8 anos, em parceria com a Urcamp, no bairro Dr. José Tude de Godoy, em Dom Pedrito, que atende crianças e adolescentes entre 6 a 13 anos. A comunidade assistida, muitas vezes estigmatizada pelos moradores da cidade, tinha como características principais baixo nível socioeconômico e problemas sociais como a violência, uso e tráfico de drogas, sendo necessária uma intervenção no âmbito preventivo, visando novos valores e oportunidades individuais e sociais.

O Projeto tem como missão atuar como agente transformador, criando oportunidades de crescimento e desenvolvimento dos participantes, rumo à cidadania, contribuindo com o desenvolvimento social da comunidade através do comprometimento, respeito à diversidade, consciência social, sustentabilidade, protagonismo e criatividade. Atualmente, o projeto atende 55 crianças, de ambos os sexos, matriculadas no ensino fundamental, às quintas- feira, no turno inverso à escola, no Centro Comunitário do bairro.

A equipe é formada por uma psicóloga, um gestor ambiental e estagiários de diferentes áreas (Psicologia, Pedagogia e Engenharia Civil) que contribuem através de seus conhecimentos técnico-científicos e de forma multidisciplinar para o desenvolvimento integral dos participantes.

Metodologia

As atividades são realizadas em dois turnos: manhã, das 9h às 11h30min,

com 30 crianças de 6 a 10 anos, e tarde, das 13h30min às 16h, com 25 crianças e adolescentes de 11 a 13 anos. Entre as atividades desenvolvidas destacam-se o reforço escolar, jogos, discussão de assuntos pertinentes, dinâmicas de grupos, atividades recreativas e esportivas, visando o desenvolvimento integral da cidadania. Além do trabalho efetivado com as crianças e adolescentes, são realizadas reuniões para orientações com os responsáveis e visitas domiciliares.

Resultados e Discussão

As atividades que visam desenvolver habilidades sociais são planejadas de acordo com a faixa etária de cada grupo, contemplando as sete classes amplas: autocontrole e expressão emocional; civilidade; empatia; assertividade; fazer amizades; solução de problemas interpessoais; habilidades sociais acadêmicas (DEL PRETTE e DEL PRETTE, 2005).

Também é preconizado o reconhecimento e integração dos participantes, suas famílias e da comunidade onde estão inseridos para identificar as reais necessidades e aproximar as práticas a este contexto que, de acordo com Murta, et al. (2015), é o recomendado quando se trabalha com pessoas em vulnerabilidade social.

Outro ponto importante a destacar é o relato dos responsáveis dos participantes, em sua maioria mães, em reuniões ou em entrevistas domiciliares realizadas pelos estagiários de Psicologia. Para eles, após integrarem o projeto, a convivência familiar e em outros grupos em que seus filhos pertencem melhoraram significativamente. Há mais comunicação e engajamento em atividades extras, dentro e fora da escola, além de criarem e manterem relações interpessoais positivas.

Conclusão

A convivência que o Projeto Crescer proporciona é de extrema importância para possibilitar o desenvolvimento e aprendizagem das habilidades sociais, pois mantêm um ambiente que promove a harmonia e respeito frente às dificuldades, bem como valoriza as conquistas. Estimula-se o compartilhamento de pensamentos e emoções em rodas de conversas, desenhos e histórias, visando a comunicação assertiva, expressão

emocional e empatia. Também destacamos as atividades que propiciam a reflexão de situações problemas ensaiam a assertividade na resolução das dificuldades.

Assim como o desenvolvimento das habilidades sociais são adquiridas de forma contínua, as nossas atividades executadas com essa finalidade são constantes. A cada novo ciclo a base dos trabalhos é fundamentada no desenvolvimento e aprimoramento das habilidades sociais.

No decorrer das atividades propostas, é possível observar o desenvolvimento biopsicossocial de cada um. Percebe-se que muitos participantes ao chegarem ao grupo demonstram insegurança, ansiedade e dificuldades de entrosamento. Entretanto, quando proporcionado um ambiente para que as relações interpessoais sejam um caminho para as crianças e adolescentes este contexto é modificado.

Sabendo que utilizamos as habilidades sociais em todas nossas relações interpessoais, concluímos que o Projeto Crescer promove um ambiente para experienciar essas relações de diferentes maneiras, cumprindo com sua missão de tornar os participantes protagonistas de suas vidas, buscando que estes sejam benefícios tanto para o presente quanto para o futuro destas crianças e adolescentes.

Referências

DEL PRETTE, Zilda Aparecida P. & DEL PRETTE, Almir. **Psicologia das habilidades sociais: Terapia e prática**. Petrópolis: Vozes, 2005.

LEMONS, Carlos Eugênio; ORGANISTA, José Henrique. **Instituições sociais e socialização**. Curso de especialização em ensino de sociologia: nível médio: módulo 2. -- Cuiabá, MT: Central de Texto, 2013.

PIZATO et al. **Trajetórias de Habilidades Sociais e Problemas de Comportamento no Ensino Fundamental: Influência da Educação Infantil Psicologia**. Reflexão e Crítica, vol. 27, núm. 1, janeiro/março, 2014, pp. 189-197.

MURTA, Sheila Giardini et al. **Prevenção e promoção em saúde mental: fundamentos, planejamento e Estratégias de intervenção**. Novo Hamburgo: Sinopsys, 2015.

